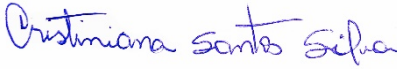


ATA DE REUNIÃO DE 2 DE ABRIL DE 2021 DO CACS FUNDEB

Aos dois dias do mês de abril de dois mil e vinte e um reuniram-se, virtualmente pela plataforma GOOGLE MEET os/as Conselheiros (as) **Vitor de Castro Veiga, Thiago Brandão Palmeira, Maria Cristina Torres, Fábio Araújo, Marcos Fellipe Costa Marques, Jaguaracy Conceição, Jair Francisco dos santos, Rosilainde Oliveira de Amorim.** Às quatorze horas e trinta minutos o presidente fez a abertura da sessão e informou que daria a ata como lida, pois foi postada no grupo. Jaguaracy, sobre a questão das Atas, diz que deveria ser estudado uma maneira para leitura a fim de evitar o atraso, pois, a Lei diz que elas devem ser publicadas. Marcos Informou que não havia correspondências e abriu espaço para os informes. O presidente informou que estiveram no almoxarifado de SEMED (ele, Maria Cristina e Nadja) e ressalta a importância da SEMED ter acompanhado a visita. Maria Cristina pede que ela seja substituída nas comissões e acredita que seja melhor a presença do titular. Marcos diz que as comissões foram criadas para facilitar o trabalho e participa quem puder. Informa que não será possível a presença do servidor que apresentaria o censo e podem marcar essa pauta para a próxima reunião. Jaguaracy fala sobre a importância dos conselheiros se posicionarem. Fabio fala sobre o problema com o sistema de matrícula e diz que estava dirigindo e não podia falar, mas estava acompanhando. Jaguaracy diz que, nas reuniões, os conselheiros não se manifestam. Marcos diz que a pauta do dia é o Regimento Interno e destaca que foi deliberado para o grupo de contas – Jaguaracy e Josenita-, mas Josenita não veio e passa a palavra para Jaguaracy que fala Josenita deveria ter disponibilizado o documento no grupo. Maria Cristina pontua que Josenita disponibilizou em forma de texto e não em documento. Jaguaracy faz a leitura do documento. Marcos pede que Jaguaracy informe o que não for cópia da lei federal. Jaguaracy faz a leitura do artigo segundo e explica sobre o prazo da lei federal e municipal (30 e 60 dias) respectivamente. Marcos diz que na lei federal fala-se em 30 dias após o exercício para envio ao TCM e prevalece os 60 dias. No artigo oitavo, parágrafo segundo acrescentou o texto sobre as entidades representativas indicarem novo nomes. No parágrafo segundo do artigo quinto, Marcos sugere alterar o prazo para convocação da reunião extraordinária para no

máximo cinco dias. A alteração foi aprovada. Irundi fala no chat sobre o executivo convocar a reunião do CACS. Nadja diz que ficou em dúvida sobre as quatro faltas e questionou se serve só para o titular ou para o suplente também. Jaguaracy explica que se o titular não participa, deve convocar o suplente e quando nenhum participa computa a falta. Nadja questiona sobre quando o suplente não é participativo. Jaguaracy destaca que o suplente de Nadja sempre teve dificuldade de participar e que deveria ser providenciada a substituição dele, pois nem sequer sabemos se ele ainda tem filho na escola pública. Marcos diz que a cadeira é de representação. Irundi fala que no caso de Nadja não há uma entidade que controle essa frequência. Jaguaracy fala que ela representa os pais do colegiado escolar. Fala ainda que tem que ter associação de pais e mestres e a secretaria não pode convocar fórum de pais. Marcos pede uma questão de ordem e fala que estão discutindo o regimento e pede que mantenham a ideia de propostas ou retiradas e essas questões sejam tratadas em outro momento. Thiago fala que os colegiados escolares precisam ter todos os segmentos e de acordo com o PME pode ter um fórum de pais. Jaguaracy e Thiago falam sobre colegiado escolar e fórum de pais. Vitor questiona se quando finalizar a apresentação será convocada uma extraordinária para a aprovação do regimento. Jaguaracy diz que por isso que o documento foi enviado antes para análise. Nadja diz que concorda com Vitor pela forma como o documento foi enviado no WhatsApp e acabam se passando da leitura, porém adiar é complicado. Fala ainda que acha estranho o executivo chamar reunião e discorda disso. Diz ainda que concorda em partes com Jaguaracy e diz que o fórum de pais está desarticulado e não há diálogo direto com os pais e as mães. Marcos diz que sobre o executivo chamar reunião seria no caso de como está o CAE atualmente que nem o presidente e nem os conselheiros convocam reunião, aí caberia ao executivo convocar. Irundi diz que precisa desmitificar essa visão do governo e diz que além da situação do CAE, pode haver outra necessidade do executivo e é só a reunião, ele não vai deliberar nada. Marcos sugere tirar o “Ad referendum”, pois pode ter um presidente autoritário em outro momento. Marcos sugere deixar a continuação para a próxima reunião e mandará o documento ainda hoje para todos e todas. Sem mais a tratar a reunião foi encerrada

às dezesseis horas e de minutos e foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Cristiniana Santos Silva, secretária deste Conselho.



Cristiniana Santos Silva

Secretária do CACS FUNDEB